

O STATUS QUO DA PRESENÇA MASCULINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS (APOIO UNIP)

Aluno: Mateus Luciano do Nascimento

Orientador: Prof. Dr. Leandro Eliel Pereira de Moraes

Curso: Pedagogia

Campus: Campinas Swift

A presente pesquisa buscou analisar a presença masculina na Educação Infantil do município de Campinas e como esses profissionais desenvolvem suas relações sociais em um ambiente de atual predominância feminina. O estudo avaliou como se constitui o indivíduo masculino que optou por trabalhar na Educação Infantil por meio de sua própria fala, suas vivências cotidianas e suas experiências profissionais, investigando as possibilidades de preconceitos sobre a atuação profissional de homens em creches e pré-escolas, cuidando e educando crianças de zero a cinco anos. Considerando o processo histórico de feminização da profissão docente em nosso país, avaliamos qual o cenário contemporâneo da presença masculina na rede municipal de Educação Infantil de Campinas. Explorou-se desvendar os desafios e peculiaridades intrínsecas ao profissional homem que atua nesse contexto. Com base em um levantamento bibliográfico, a pesquisa buscou os elementos teóricos que fundamentaram a compreensão desse processo. Com a realização das entrevistas e sua posterior análise crítica, relacionamos os elementos gerais com a especificidade local e concluímos que a inserção de homens nesse âmbito profissional está relacionada inicialmente à busca por condições de trabalho de um regime estatutário; a maioria dos sujeitos entrevistados planeja permanecer na área educacional; existe preconceito com homens que atuam na Educação Infantil e ele se manifesta de diferentes formas; o cuidado com o corpo das crianças, inerente ao desenvolvimento do trabalho nas creches, é o fator que gera tensões na presença masculina em instituições de Educação Infantil de Campinas.